**SOBRETUDO PRODUÇÃO** apresenta



**5o FESTIVAL DO**

# JÚRI POPULAR 2013

de 28 de janeiro a 03 de fevereiro

- [festivaldojuripopular.com.br](http://www.festivaldojuripopular.com.br)

- facebook.com/FestivaldoJuriPopular

Em 19 cidades brasileiras.

A vinheta do festival estará disponível no site.

**O FESTIVAL**Em sua 5a edição, o Festival do Júri Popular continua com seu objetivo de integrar a opinião dos mais diversos públicos de diferentes lugares do Brasil fomentando uma postura proativa das plateias e levando o cinema brasileiros a cada vez mais localidades.

O FJP é um festival competitivo sem júri oficial, onde o espectador, além do tradicional Melhor Filme, vota em todas as categorias, como Direção, Roteiro, Fotografia, Montagem, Direção de Arte, Ator/Atriz e Trilha Sonora.

Esta edição torna-se especial pois marca a concretização de um plano antigo. Além da competição de curtas, este ano inauguramos a Mostra Competitiva de Longas-metragens.

**SERVIÇO**

**5o Festival do Júri Popular 2013**

**Data:** de 28 de janeiro a 03 de fevereiro de 2013

**As 19 cidades:**

Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Boa Vista/RR, Brasília/DF, Corumbá/MS, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, João Pessoa/PB, Maceió/AL, Palmas/TO, Parauapebas/PA, Paraty/RJ, Porto Alegre/RS, Rio Branco/AC, Rio de Janeiro/RJ, Salvador/BA, São Paulo/SP e Teresina/PI.

**Entrada francaFÓRMULA**

Na entrada de cada sessão, os espectadores recebem uma grande cédula de votação com a relação dos filmes a serem exibidos. Nela, constarão ainda informações sobre cada categoria de cada filme (como nome de diretores, fotógrafos, roteiristas, personagens) e as suas respectivas opções de avaliação.

Esta avaliação passa por quatro critérios: *Ruim, Regular, Bom, Ótimo*. Ao fim da projeção, em uma urna na saída das salas, serão depositadas as cédulas.

## INSCRIÇÕES E COMITÊ DE SELEÇÃO

As inscrições para os curtas-metragens estiveram abertas durantes os meses de outubro e novembro, no site [www.festivaldojuripopular.com.br](http://www.festivaldojuripopular.com.br). Estavam aptos, filmes finalizados a partir de janeiro de 2011, que foram avaliados por uma comissão julgadora formada por: Aurélio Aragão (diretor, roteirista e professor), Fabiana Comparato (produtora) e Angelo Defanti (coordenador do festival).

## PROGRAMAÇÃO

Os filmes selecionados estão divididos em 06 programas competitivos, com duração média de 90 minutos.

Conferir as informações de cada um dos filmes e a divisão das sessões ao fim do release.

**LONGAS-METRAGENS**

Pela primeira vez, longas-metragens farão parte da programação antes dedicada exclusivamente aos curtas. Neste primeiro ano, a mostra lançará um olhar especial aos documentários, exibindo alguns dos mais premiados títulos de 2012.

As cidades selecionadas para esta primeira incursão são: Belém, Curitiba, Goiânia, João Pessoa, Porto Alegre, Rio Branco e Rio de Janeiro.

**DESTAQUES EM LONGA-METRAGEM**

Todos são premiados. “Jards” levou Melhor Direção no Festival do Rio 2012. “Mr. Sgzenzerla” foi o Grande Prêmio do É Tudo Verdade 2012. “A cidade é uma só?” foi eleito o Melhor Filme da Mostra Aurora da Mostra de Tiradentes 2012, e “HU” foi o melhor filme pelo Júri Jovem da mesma mostra. “As hiper mulheres” foram Prêmio Especial do Júri no Festival de Gramado em 2011 e “Doméstica” ganhou Menção Honrosa na IV Semana dos Realizadores 2012.

**PREMIAÇÃO**

A avaliação do público resultará na premiação nas seguintes categorias:

*Grande Prêmio, Ficção, Documentário, Direção, Roteiro, Fotografia, Montagem, Direção de Arte, Ator, Atriz e Trilha Sonora*. Ainda serão divulgados os melhores filmes de cada uma das cidades.

O filme que receber o Grande Prêmio terá inúmeras gratificações em prêmios, dentre eles: cópia 35mm do CTAv, prêmio aquisição Petrobras Porta Curtas, distribuição em festivais pelo Curta o Curta, disponibilização de diversos vídeos do site Pond5, e ainda outros serviços que estão em negociação.

**Locais de exibição**

(a programação de cada cidade estará disponível no site [www.festivaldojuripopular.com.br](http://www.festivaldojuripopular.com.br))

**Belém/PA:**

Cine Líbero Luxardo – Fundação Tancredo Neves – 86 lugares

Av. Gentil Bittencourt, 650 – Batista Campos – (91) 3202 4321

**Belo Horizonte/MG:**

Cine Humberto Mauro – Palácio das Artes – 136 lugares

Av. Afonso Pena, 1.537 – Centro – (31) 3236 7400

**Boa Vista/RR:**

Cine Sesc Abrahim Jorge Fraxe – 100 lugares

Espaço Cultural Amazonas Brasil – Unidade Sesc Mecejana – (96) 3624 9855

**Brasília/DF:**

Cineclube Beijoca – Memorial Darcy Ribeiro – 170 lugares

Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro

**Corumbá/MS:**

Instituto Moinho Cultural – Auditório – 100 lugares
Rua Domingos Sahib, 300 - Porto Geral – (67) 3232-9981

**Curitiba/PR:**

Cinemateca de Curitiba – 104 lugares

Rua Carlos Cavalcanti, 1.174 – São Francisco – (41) 3321 3245

**Florianópolis/SC:**

Associação dos Pescadores Artesanais do Campeche – 100 lugares
Rancho da Canoa (final da Avenida Pequeno Príncipe) – Praia do Campeche

**Fortaleza/CE:**

Centro Cultural Bom Jardim – 45 Lugares

Rua Três Corações, 400 – Granja Lisboa – (83) 3497-5981

**Goiânia/GO:**

Cine Goiânia Ouro – Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro – 217 lugares
Rua 3 Esq. com Rua 9, 1.016, Galeria Ouro – Centro – (62) 3524 2541 / (62) 3524 2542

**João Pessoa/PB:**

Espaço Cine Digital – Funesc – Fundação Espaço Cultural – 90 pessoas

Rua Abdias Gomes de Almeida, 800 – Tambauzinho – (83) 3211 6210

**Maceió/AL:**

Cine MISA - Museu da Imagem e do som de Alagoas

Rua Sá e Albuquerque, 275 - Jaraguá - (82) 3315-7881 / 3315-7882

**Palmas/TO:**

Cine Sesc Palmas – 92 lugares

Quadra 502 Norte, Av. LO 16, Lote 21/26 – Plano Diretor Norte – (63) 3219 9127

**Paraty/RJ:**

Sala IPHAN – 30 lugares

Esquina da Praça da Matriz, s/n – Centro Histórico – (24) 9957 5476

**Porto Alegre/RS:**

Cine Bancários – 81 lugares

Rua General Câmara, 424 – Centro – (51) 3433 1200

**Rio Branco/AC:**

Filmoteca Acreana – Biblioteca Pública – 114 lugares
Av. Getúlio Vargas, 389 - Centro - (68) 3223-6041

**Rio de Janeiro/RJ:**

Centro Cultural Banco do Brasil – 50 lugares
Rua Primeiro de Março, 66 – Centro. Tel: (21) 3808-2000

**Salvador/BA:**

Sala Alexandre Robatto – 70 pessoas

Rua General Labatut, 27 – Subsolo da Biblioteca Pública dos Barris – (71) 3116 8120 / (71) 3116 8124

**São Paulo/SP:**

MIS/SP – Museu da Imagem e do Som de São Paulo – 174 pessoas

Avenida Europa, 158, Jardim Europa – (11) 2117-4777

**Teresina/PI:**

Museu do Piauí – 60 lugares

Rua Areolino de Abreu, s/n – Praça da Bandeira – Centro – (86) 3221 6027

**Para maiores informações, entrar em contato com:**

#### **Sobretudo Produção**: [www.sobretudo.art.br](http://www.sobretudo.art.br)

#### **Angelo Defanti**angelo@festivaldojuripopular.com.br

(21) 8187-6922

#### **Bárbara Defanti**

barbara@festivaldojuripopular.com.br

(21) 8191-9794

contato@festivaldojuripopular.com.br

Além do site: [**www.festivaldojuripopular.com.br**](http://www.festivaldojuripopular.com.br)

E da página no Facebook do evento: **facebook.com/FestivaldoJuriPopular**

**FILMES EM EXIBIÇÃO**

**MOSTRA COMPETITIVA DE CURTAS**

**Programa 01 – 14 anos**

**- A galinha que burlou o sistema,** de Quico Meirelles**,** SP, 15’, fic./doc.

Numa granja industrial uma galinha tem uma visão: toma consciência da engrenagem que rege sua vida, que determina seu destino. Mesmo enclausurada entre milhões de galinhas que não compartilham de sua angústia, ela acredita que a vida pode ser diferente.

**- O que lembro, tenho,** de Rafhael Barbosa**,** AL, 19’, fic.

A idosa Maria vive num apartamento de classe média aos cuidados da filha Joana. Os sintomas de demência senil transportam Maria no espaço e no tempo, obrigando-a a reviver episódios de sua vida no interior alagoano. Enquanto a mãe é tomada por uma regressão gradativa, Joana assiste impotente a seu distanciamento.

- **Surf Surf,** de Wellington Sari**,** PR, 17’, fic.

Bruna quer ficar com André, antes que ele viaje para a praia. Depois de encontrá-lo, a jovem passa o resto do dia com o melhor amigo Jota.

- **Contrato de amor,** de Thais Fernandes**,** RS, 3’, doc.

Em uma praça de Santiago de Cali, Colômbia, ainda é possível encomendar palavras de amor.

**- Vestido de Laerte,** de Cláudia Priscila e Pedro Marques**,** SP, 13’, fic.

Laerte percorre um longo caminho em busca de um certificado.

- **A onda traz, o vento leva,** de Gabriel Mascaro**,** PE, 25’, doc./fic.

Rodrigo é surdo e trabalha em uma equipadora, instalando som em carros. O filme é uma jornada sensorial sobre um cotidiano marcado por ruídos, vibrações, incomunicabilidade, ambiguidade e dúvidas.

\*\*\*

**Programa 02 – 14 anos**

**- Luna e Cinara,** de Clara Linhart**,** RJ, 14’, doc.

Luna e Cinara vão ao cinema.

- **A mão que afaga,** de Gabriela Amaral Almeida**,** SP, 19’, fic.

No aniversário de 9 anos de seu único filho, Lucas, a operadora de telemarketing Estela planeja uma festa que tem poucas chances de dar certo.

- **Linear,** de Amir Admoni**,** SP, 6’, anim./exp.

A linha é um ponto que saiu caminhando.

- **Cowboy**, de Tarcisio Lara Puiati, RJ, 11’, doc./exp.

Vida de Cowboy.

- **Animador,** de Cainan Baladez e Fernanda Chicolet**,** SP, 20’, fic.

Ligia trabalha num parque de diversões. Suspensa num brinquedo de bolinhas, espera enquanto as crianças tentam acertar o alvo para derrubá-la. Seu uniforme é uma fantasia.

- **Festa no apartamento da Suzana,** de Christopher Faust**,** PR, 4’, fic.

Augusto é convidado para uma festa no apartamento de uma colega de faculdade.

- **Confete,** de Jô Serfaty e Mariana Kaufman**,** RJ, 15’, doc.

Confete se desloca com os corpos através do tempo suspenso nas cores e sons do carnaval. O filme percorre o caminho do confete desde a fabrica até o chão das ruas do Rio de Janeiro na quarta-feira de cinzas.

\*\*\*

**Programa 03 – 16 anos**

**- Memórias externas de uma mulher serrilhada,** de Eduardo Kishimoto**,** SP, 15’, fic.

Fragmentos digitais da intimidade de Josi.

- **O membro decaído,** de Lucas Sá**,** RS/MA, 17’, fic.

Não, nós prometemos não chorar.

- **Irene,** de Patricia Galucci e Victor Nascimento**,** SP, 14’, fic.

Irene é uma senhora que vive reclusa numa casa de campo. Quando sua neta decide aparecer inesperadamente para uma visita junto com sua amiga, a reclusão de Irene é perturbada e ela começa a reviver sentimentos que pareciam estar esquecidos.

- **Monumento,** de Gregório Graziosi**,** SP, 10’, doc.

Bandeirantes de pedra ascendem em direção ao interior do Brasil.

- **Dicionário,** de Ricardo Weschenfelder**,** SC, 15’, fic.

Vitor é um descendente de alemães que é contratado como guarda-noturno de uma biblioteca. Enquanto a cidade dorme, Vitor vaga, solitário, pelos corredores da biblioteca com a sua lanterna na mão. À noite, ele gosta de folhear o grande dicionário em busca dos significados das palavras. Mas algo misterioso vai acontecer e Vitor será a única testemunha.

- **Quem tem medo de Cris Negão?,** de René Guerra**,** SP, 25’, doc.

Cristiane Jordan, ou Cris Negão como era chamada, foi uma travesti cafetina do centro de São Paulo conhecida por seus métodos violentos de controle das outras travestis. Odiada e temida por uma legião, ela também tinha seus fãs, até que tragicamente foi assassinada com dois tiros na cabeça. O filme é um mergulho no universo das travestis, a partir dessa figura lendária do submundo de São Paulo.

\*\*\*

**Programa 04 – 14 anos**

**- Urânio Picuí,** de Antônio Carrilho e Tiago Melo**,** PE, 15’, doc.

Urânio Picuí, acontece no Sertão do Seridó, especificamente da cidade de Picuí na Paraíba, fronteira com o Rio Grande do Norte.Com comprovada presença de minerais radioativos na região, a cidade tem um alto índice de doentes de câncer. Durante o período da II Guerra Mundial, americanos chegaram na região. Exploraram e extraíram minérios em grande escala. A partir da constatação desse comércio e de fortes indícios da exploração de urânio na região, os garimpeiros e moradores de Picuí começaram a se perguntar se a bomba de Hiroshima não teria sido produzida com o seu urânio.O povo guia o nosso olhar e conduz a história.

**- Bomba,** de Francisco Franco**,** MG, 21’, fic.

Conrado tinha prova todo sábado. Todo sábado até a morte.

- **Dia estrelado,** de Nara Normande**,** PE, 17’, anim.

Em uma região inóspita, um menino e sua família lutam por sobrevivência.

- **O mundo de Ulim e Oilut,** de Caru Alves de Souza**,** SP, 13, fic.

Milu tem 6 anos e está de férias. Isso não significa diversão, pois ela tem que ficar sozinha em casa enquanto sua mãe trabalha. Túlio, um menino misterioso, a convida para brincar. Aos poucos, suas brincadeiras e fantasias tomam conta da realidade que os cerca.

- **A triste história de Kid-Punhetinha,** de Andradina Azevedo e Dida Andrade**,** SP, 15’, fic.

Milu tem 6 anos e está de férias. Isso não significa diversão, pois ela tem que ficar sozinha em casa enquanto sua mãe trabalha. Túlio, um menino misterioso, a convida para brincar. Aos poucos, suas brincadeiras e fantasias tomam conta da realidade que os cerca.

- **Deus,** de André Miranda**,** SP, 13’, fic.

Frango precisou morrer para entender o sentido da vida.

\*\*\*

**Programa 05 – 12 anos**

**- Os barcos,** de Caetano Gotardo e Thaís de Almeida Prado**,** SP, 20’, fic.

Vi folhas que se moviam. Pensei: "É um pássaro em seu ninho." Separei as folhas e olhei; mas não havia pássaro nenhum. As folhas continuavam a se mover. Fiquei assustada. Enquanto corria, cada vez mais depressa, eu gritava. O que movia as folhas? O que move meu coração, minhas pernas?

- **Capela,** de Gustavo Rosa de Moura**,** SP, 13’, doc.

Na cidade de Capela, interior de Sergipe, uma estranha festa acontece todos os anos. Lama, árvore e fogo se misturam em rituais de extrema força plástica e poética.

- **Charizard,** de Leonardo Mouramateus**,** CE, 15’, fic.

A semana em que Virna resolveu se separar do namorado para ficar comigo, foi a mesma semana em que me ofereceram um emprego temporário de caseiro.

- **O gigante,** de Julio Vanzeler e Luís da Matta Almeida**,** SC, 10’, anim.

Um Gigante transporta no seu coração uma menina que é a sua filha.O seu coração é aberto para que caiba toda a ternura que ele tem para lhe dar.A realidade é conhecida através daquilo que o Gigante oferece a sua filha, e através das cópias das cópias que ele faz das realidades que ele desenha.Mas um dia chega o tempo da menina partir e ver a realidade por si. Ela também quer traças os seus caminhos.

- **Uma, duas semanas,** de Fernanda Teixeira**,** RJ, 17’, fic.

O monótono cotidiano de um aposentado sofre abalos irreparáveis com a inesperada visita de seu filho.Quanto tempo ele pretende ficar?Ou há quanto tempo ele já está lá?

- **Menino do cinco,** de Marcelo Matos de Oliveira e Wallace Nogueira**,** BA, 20’, fic.

Ricardo finalmente encontra um amigo, mas ele não pode ser seu.

\*\*\*

**Programa 06 – 12 anos**

**- A cidade,** de Liliana Sulzbach**,** RS, 25’, doc.

Distante de outros centros urbanos, Itapuã (RS) é uma comunidade com hábitos bem característicos. A localidade, que já abrigou 1454 pessoas durante mais de 70 anos de existência, conta com apenas 35 moradores, todos acima de 60 anos. Ninguém gosta de lembrar o que o lugar foi no passado, mesmo que para muitos a lembrança inscreva-se no próprio corpo.

- **Macacos me mordam,** de César Maurício e Sávio Leite**,** MG, 9’, anim.

Uma cidade em polvorosa com a chegada de muitos macacos. Baseado no conto homônimo de Fernando Sabino

- **Hooji,** de Marcello Quintella e Boynard**,** RJ, 17’, fic.

O dia de uma viúva preparando a celebração budista pela alma de seu marido – o “hooji”. Ela espera por seu casal de filhos, até que um misterioso telefonema muda tudo. Um conto sobre saudade, solidão e esperança. Livremente inspirado no haikai da morte do poeta japonês Umezawa Bokusui (1875-1914).

- **Desterro,** de Cláudio Marques e Marília Hughes**,** BA, 14, doc.

As memórias de Dona Pequenita e Tereza Batalha sobre uma das mais fortes intervenções do estado brasileiro.
- **Funeral à cigana**, de Fernando Honesko, SP, 16’, fic.

O filme ”Funeral à Cigana" conta a história de Sandro, líder cigano que após a morte do pai deve transportar o corpo até sua cidade natal para atender o desejo de sua mãe, Vó Sara. Barrado pelo Soldado Rangel, Sandro enfrenta uma série de dificuldades legais para viver suas tradições plenamente.

- **Piove, il film di Pio,** de Thiago Brandimarte Mendonça**,** SP, 15’, doc.

 “Piove” não é um retrato de Pio Zamuner, cineasta esquecido que dirigiu os doze últimos filmes do comediante Amácio Mazzaropi. É o estabelecimento de uma relação entre dois diretores e a explicitação de suas regras. O retrato de uma paixão compartilhada por duas gerações em um botequim da Boca. Mas quem dirige quem?

\*\*\*

**MOSTRA HOMENAGEM**aos 40 anos do Festival de Cinema de Gramado
com a exibição de alguns de vencedores de seu Voto Popular

**- Arabesco,** de Eliane Caffé**,** SP, 15’, fic.

Dois ladrões assaltam uma casa imaginária, onde situações estranhas e absurdas levam a duas atitudes diferentes diante do desconhecido.

**- Frankenstein Punk,** de Eliana Fonseca e Cao Hamburger**,** SP, 12’, anim.

A história de Frank, uma criatura diferente, nascida ao som da música "*Singing In The Rain*", que parte em busca da felicidade.

- **Manual para atropelar cachorro,** de Rafael Primot**,** SP, 18’, fic.

Um simples e prático manual para tirar o tédio sob a narração de uma mente doente, enlouquecida em uma cidade grande qualquer. Mojo, um jovem solitário fanático por filmes e pela cultura americana, tem sonhos que nunca se concretizarão. Depois de passar seus dias enfurnado num prédio, resolve extravasar seus impulsos reprimidos atropelando cachorros vira-latas.

- **Tepê**

de José Eduardo Belmonte

DF, 19’, fic.

Noite de chuva em Brasília. Beto, ateu convicto, toma umas e outras com os amigos no bar e depois pega um táxi, iniciando uma conversa bem-humorada com o taxista Tepê. Os dois passam um susto e Tepê aproveita para ironizar a falta de fé de Beto.

\*\*\*

**MOSTRA COMPETITIVA DE LONGAS-METRAGENS – DOCUMENTÁRIOS**

**A cidade é uma só?**

de Adirley Queirós

DF, 80’, doc.

- Sinopse: Daí eu pensei em como fazer um filme bem legal, agradável e gângster: *Brasília I love you*.

(PROGRAMA 02 – Livre)

**As hiper mulheres**

de Carlos Fausto, Leonardo Sette e Takumã Kuikuro

PE, 80’, doc.

- Sinopse: Temendo a morte da esposa idosa, um velho pede que seu sobrinho realize o Jamurikumalu, o maior ritual feminino do Alto Xingu (MT), para que ela possa, cantar mais uma última vez. As mulheres do grupo começam os ensaios enquanto a única cantora que de fato sabe todas as músicas se encontra gravemente doente.

(PROGRAMA 06 – 16 anos)

**Doméstica**

de Gabriel Mascaro

PE, 76’, doc.

- Sinopse: Sete adolescentes assumem a missão de registrar por uma semana a sua empregada doméstica e entregar o material bruto para o diretor realizar um filme com essas imagens. Entre o choque da intimidade, as relações de poder e a performance do cotidiano, o filme lança um olhar contemporâneo sobre o trabalho doméstico no ambiente familiar e se transforma num potente ensaio sobre afeto e trabalho.

(PROGRAMA 03 – Livre)

**HU**

de Pedro Urano e Joana Traub Csekö

RJ, 78’, doc.

- Sinopse: Um edifício partido ao meio: de um lado, o hospital; do outro, a ruína. E no horizonte, a Baía de Guanabara, o Rio de Janeiro, a saúde e educação públicas. Inteiramente filmado no monumental e apenas parcialmente ocupado prédio modernista do Hospital Universitário da UFRJ. Uma metáfora em concreto armado da esfera pública brasileira.

(PROGRAMA 01 – Livre)

**Jards**

de Eryk Rocha

RJ, 93, doc.

- Sinopse: Um ensaio poético e musical através do compositor e músico Jards Macalé. Uma celebração do instante do processo criativo do artista, da afinação, da repetição e da improvisação dos instrumentos. O fluxo do homem e da música. O êxtase e a solidão do artista, que coexistem num entrelaçamento constante entre arte e vida.

(PROGRAMA 05 – Livre)

**PROGRAMA 04 – 14 anos**

**Mr. Sganzerla - Os signos da luz**

de Joel Pizzini

RJ/SP, 90’, doc.

- Sinopse: Filme-ensaio que recria o ideário do cineasta Rogério Sganzerla por meio dos signos recorrentes em sua obra: Orson Welles, Noel Rosa, Jimi Hendrix e Oswald de Andrade, que são consideradas as matrizes de seu pensamento. O método de criação, a musicalidade do olhar, o estilo inovador na montagem, o duo com a atriz e companheira Helena Ignez que revolucionou a "mise en scène" no cinema, a parceria com Júlio Bressane na produtora Belair e a atitude iconoclasta do autor atravessam o filme numa linguagem que se contamina com a dicção vertiginosa do artista. Narrado em primeira pessoa, a partir de imagens raras e situações encenadas hoje com personagens-chave de sua filmografia.

(PROGRAMA 04 – 14 anos)